

Sumário

En.gen.drado

Agradecimentos

Dedicado...

Capítulo 1 - No Princípio

Capítulo 2 - Exatamente Como Ele Queria

Capítulo 3 - Como Deus É

Capítulo 4 - A Queda que Despedaçou o Espelho

Capítulo 5 - Tal Pai, Tal Filho

Capítulo 6 - Totalmente Quebrado

Capítulo 7 - O Homem e a Mulher Estereotipados: o Pós-queda

Capítulo 8 - Homem e Mulher os Criou

Capítulo 9 - A Intenção do Criador para o Homem

Capítulo 10 - A Intenção do Criador para a Mulher

Capítulo 11 - A Intenção do Criador para o Casamento

Capítulo 12 - A Intenção do Criador para a Família

Capítulo 13 - Novo Adão, Nova Imagem

Capítulo 14 - Redenção dos Sexos

Capítulo 15 - Redenção do Homem

Capítulo 16 - Uma Nova Aliança

Capítulo 17 - Redenção da Mulher

Capítulo 18 - Jesus em Carne

Capítulo 19 - Celebrando Sua Morte

Capítulo 20 - O Homem em Cristo

Capítulo 21 - O Marido em Cristo

Capítulo 22 - O Pai em Cristo

Capítulo 23 - A Mulher em Cristo

Capítulo 24 - A Esposa em Cristo

Capítulo 25 - Sem Palavras

Capítulo 26 - A Mãe em Cristo

Capítulo 27 - O Casamento em Cristo

Capítulo 28 - Sexo

Capítulo 29 - Sexo Quebrado

Capítulo 30 - A Família em Cristo

Capítulo 31 - O que Pensar sobre as Maldições Hereditárias

Capítulo 32 - Pais em Cristo

Capítulo 33 - Larguem as Pedras

Capítulo 34 - O que Deus Estava Pensando?

Leitura Recomendada

Oração de Salvação

Anexos - Listas

Esta é uma tradução da 1ª edição do título original e a 1ª edição em língua portuguesa.

■

Título original: *Engendered. Gender roles & relationships. What was god thinking?*

■

As citações bíblicas, exceto quando indicado em contrário, foram extraídas da Bíblia Sagrada, Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993, Sociedade Bíblica do Brasil. Outras versões utilizadas: Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH), Nova Versão Internacional (NVI), Almeida Corrigida Fiel (ACF), A Mensagem (MSG), Nova Versão Transformadora (NVT) e Nova Almeida Atualizada (NAA). Foram traduzidas livremente para o português as seguintes versões, disponíveis somente no idioma inglês: Amplified Bible (Bíblia Amplificada, AMP), YLT (Young Literal Translation), The Passion Translate (TPT), King James Version (KJV), New Living Translation (NLT) e The Voice (Voice).

■

Proibida a reprodução, de quaisquer formas ou meios, eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão da editora, salvo em breves citações, com indicação da fonte.

1ª Edição

EN.GEN.DRADO

/ĕn-jĕn´dærd /

Engendrado é o particípio passado de *engendrar*, que significa *gerar, dar lugar a*, ou, na sua forma mais antiga *gerar*. Resumindo, *engendrar* significa *fazer acontecer*.

Desde o princípio, Deus tinha um plano para a humanidade. Ele engendrou o curso das famílias humanas não por mera sugestão ou mesmo por direção, mas pelo Seu trabalho na criação dos seres humanos — homem e mulher.

Da mesma raiz, *genus*, temos a palavra *gênero*. Em sua definição mais simples, *gênero* significa um tipo, *uma classe de coisas que compartilham certas características*. Somente nos últimos tempos é que o termo *gênero* tem sido usado para descrever atributos que dizem respeito à sexualidade.

Acerca da questão do casamento — entre homem e mulher — Jesus não direcionou as pessoas à lei ou ao que Moisés havia dito. Ele as direcionou à criação (e ao Gênesis), onde Deus *engendrou* o gênero. Deus gerou ou trouxe à existência dois gêneros com base em como Ele criou a humanidade (homem e mulher os criou).

A queda da raça de Adão fraturou e confundiu o plano de Deus para o homem e a mulher.

Nas páginas a seguir exploramos exatamente o que aconteceu com o propósito e o projeto original de Deus. Analisamos o fato de como ele foi quebrado na queda e como Jesus redimiu a humanidade, não apenas da maldição da lei, mas de volta ao que Ele havia *engendrado* desde o princípio.

AGRADECIMENTOS

Este livro jamais teria existido sem estas pessoas maravilhosas:

Os alunos do Rhema Bible College, onde tive o privilégio de ensinar a disciplina *Casamento Cristão e Família*. Vocês me inspiraram a estudar, a orar e a aprender.

Madonna Clark, você me deu material para começar com as muitas horas de aulas que você transcreveu alegremente.

Jenny Eddison, sou profundamente grata por todas as coisas que você fez para ajudar a transferir esta mensagem do meu coração para um livro.

Bill e Carol Cooper, Trina Hankins; os amigos da França, John e Laura Madan, Marie-Hélène Moulin e Michelle Vandusen; e os membros do meu grupo de oração de muitos anos, Edith Szilveszter, Diana Ryan e Jenny Eddison; o encorajamento e as orações de vocês me ajudaram a começar e a terminar este livro.

John McAllan, Mitch Robinson e Chelsea Perry, obrigada por lerem e darem sua avaliação sobre o livro.

Tony, você me ajudou e apoiou, mesmo que isso significasse me ver só do outro lado do computador.

DEDICADO...

Ao Criador. Sou muito grata a Ele por me dar um desejo constante de conhecê-lo. Tudo nele me impressiona.

Ao meu maravilhoso marido Tony. Você me amou primeiro, de modo consistente e fiel, muito semelhante à maneira como Cristo ama a Igreja. Amo ser sua esposa.

Aos meus pais. As características que amo e valorizo em Deus estavam visíveis e palpáveis em vocês... Vocês me ajudaram a conhecer Deus e sou eternamente grata.

Às minhas lindas filhas, Liliana e Annalisa. Vocês me deram a oportunidade de ser mãe e de conhecer um tipo de amor que eu jamais poderia imaginar. Vocês são os presentes mais preciosos de Deus para mim.

Às minhas irmãs e aos meus irmãos. Amar incondicionalmente a família de Deus começou para mim com a experiência do amor em família com vocês. Amo o fato de podermos ser “nós”. Para sempre.

CAPÍTULO 1

NO PRINCÍPIO

No princípio, criou Deus os céus e a terra.

Gênesis 1:1

Creio plenamente nisso. No entanto estou perfeitamente ciente de que há muitos que não creem e por uma série de razões. Existem apologistas brilhantes que abordam essas razões com muita inteligência, a partir de uma perspectiva histórica e científica. Recomendo os estudos¹ e as palestras deles sobre assuntos vitais, como a existência de Deus, Deus como o Criador do céu e da terra, e a veracidade das Escrituras. Esses recursos são úteis para quem está em busca de respostas nessas áreas.

Este livro, no entanto, foi escrito para aqueles que estão buscando respostas mais específicas sobre o homem e a mulher, os papéis dos gêneros e a relação entre eles, e sobre casamento e família. Ele foi escrito tendo em mente os seguintes leitores:

- Os que estão convencidos, ou pelo menos, abertos para crer que Deus existe e é o Criador de todas as coisas, inclusive dos seres humanos.
- Os que acreditam que a Bíblia revela os pensamentos, a vontade e os caminhos de Deus.
- Os que querem obter clareza sobre a intenção criativa de Deus no que diz respeito à criação do homem e da mulher e dos papéis que eles desempenham.
- Os que estão desejosos de que Deus e a Bíblia abordem com autoridade definitiva as questões da identidade de gênero do homem e da mulher, e do casamento e da família.
- Os que estão curiosos por saber mais acerca do que a Bíblia diz sobre a intenção criativa de Deus para o homem e a mulher, o casamento e a família.

Afinal, se você crê em Gênesis 1:1, não terá problemas em crer no restante da Palavra de Deus e no que ela diz sobre o homem e a mulher, o casamento e a família.

Durante muitos anos tive o privilégio de ensinar a disciplina de casamento e família, um tópico que creio estar muito próximo do coração de Deus. Os seminários bíblicos nos quais

ensinei ficavam em países diferentes e tinham as próprias tradições e culturas com relação ao assunto, então pedi ao Senhor em oração para me ajudar a representar Seus pensamentos e Seus caminhos, e não apenas a cultura com a qual eu estava mais familiarizada ou a minha experiência pessoal. A resposta a essa oração tem sido progressiva. Até agora o Espírito Santo me conduziu gentilmente, mas também decididamente, a retirar os ornamentos da cultura e a desviar o olhar da experiência pessoal negativa — e até da positiva. Ele me encorajou a olhar unicamente para a ideia de Deus sobre o homem e a mulher. O que Deus estava pensando quando criou o homem? O que Deus estava pensando quando criou a mulher? E o que as intenções dele têm a ver com os papéis que eles desempenham? Como o Criador queria que fosse o casamento? Como Ele queria que fosse a família?

Em qualquer cultura pode haver boas tradições, enquanto outras são contrárias à intenção de Deus. Mas eu o encorajo a despir-se de todos os pontos de vista e olhar para a verdade nua e crua da Bíblia. Este é o nosso objetivo: olhar para os sexos e seus papéis do ponto de vista de Deus, e o que isso tem a ver com os papéis deles como homem e mulher e dentro do casamento e da família.

Ao olhar para o que a Bíblia diz, seremos impactados, principalmente se desejarmos sinceramente saber o que ela diz e depois aceitar isso com um espírito de oração. Muitas vezes, quando abordamos algo tão crucial quanto o gênero, a família e o casamento, trazemos conosco, até de modo inconsciente, nossas próprias experiências ou o que temos testemunhado nas outras pessoas.

No entanto quando a validade do ministério do apóstolo Paulo estava sendo questionada e comparada a outros, ele disse:

É claro que não nos atrevemos a nos igualar ou a nos comparar com aqueles que pensam que são tão importantes. Como são ignorantes! Primeiro eles resolvem quais as medidas que irão usar para se medir e depois eles se julgam de acordo com essas mesmas medidas.

— 2 Coríntios 10:12 (NTLH)

Embora esse versículo esteja tratando de um assunto diferente, o que se concluiu é que as pessoas que se medem pelos padrões que elas mesmas criaram não são sábias. A Bíblia na Linguagem de Hoje diz que elas são ignorantes!

Precisamos deixar que Deus e Sua Palavra sejam o padrão de medida! Por quê? Porque somente esse padrão é verdadeiro e imparcial. E funciona para todas as culturas, para todas as eras e para todos os tempos.

Para fazer isso, precisamos decidir desviar o olhar da nossa experiência, da experiência dos nossos pais, dos nossos tios e tias, e até desviar o olhar da nossa própria circunstância como o padrão. A sociedade não é um padrão seguro também, pois está constantemente mudando (2 Coríntios 10:12). Em vez disso, precisamos olhar para Deus como o padrão! Deus criou os sexos (homem e mulher). Em que *Ele* estava pensando? Ele não mudou.

A confusão sobre o que significa ser um homem ou uma mulher, um marido ou uma

esposa, um pai ou uma mãe segundo Deus, e a confusão sobre o gênero e a sexualidade são eliminadas quando olhamos para o Criador. Nós somos ideia *dele* para início de conversa.

Além disso, meu propósito neste livro não é discutir a minha opinião nem a opinião de ninguém. Em vez disso, meu propósito é examinar cuidadosamente o que a Bíblia revela sobre os pensamentos e as intenções de Deus ao criar o homem e a mulher à Sua imagem.

Naturalmente, as palavras usadas para nos comunicarmos são vitais. As palavras podem significar uma coisa para uma pessoa, enquanto as mesmas palavras podem significar outra coisa inteiramente diferente para outra pessoa. Quando certas palavras são usadas, elas servem como botões que disparam, consciente ou inconscientemente, uma definição curta e simples que alguém pegou de conversas com outros até desembocar em uma avalanche de emoções baseadas na experiência pessoal.

Neste livro, as palavras *gênero*² e *sexo*³ são as que têm essa conotação, e é importante que você saiba o que quero dizer quando as uso ao me referir ao homem e à mulher. As seguintes definições são as que se aplicam aqui:

Sexo⁴ é a diferença biológica entre homem e mulher determinada pelos cromossomos XX, no caso da mulher; e XY, no caso do homem.

Gênero⁵ é a série de características que estão relacionadas a ser masculino ou feminino.

É o estado de ser — psicológica, social ou culturalmente — que define o que significa ser homem ou mulher. O gênero é demonstrado no comportamento, nas atitudes e nos atributos.

Vamos olhar com humildade e em espírito de oração para esse assunto glorioso do homem e da mulher e de seus papéis. Veremos que o modelo para o homem e para a mulher não é nada menos que o próprio Deus.

ORAÇÃO

Deus Pai, creio que Tu és o Criador do céu e da terra e de tudo que há neles. Abre meu coração para entender qual foi a Tua intenção quando Tu criaste o homem e a mulher à Tua imagem. Abre meus olhos para que eu veja a mim mesmo e aos outros como Tu vês. Desejo representar-Te verdadeiramente e dar glória a Ti na maneira como expresse meu sexo e cada papel do meu gênero.

No nome maravilhoso de Jesus. Amém.

Recomendo a leitura de:

Sobre o tema da Criação:

- William Lane Craig & Paul Copan, *Creation out of Nothing: A Biblical, Philosophical, and Scientific Exploration*, Baker Publishing Group, Grand Rapids, MI, 2004.
- Hugh Ross, *The Creator and the Cosmos: How the Latest Scientific Discoveries of the Century Reveal God*, 4. ed., RTB Press, 2018.
- William A. Dembski & Sean McDowell, *Understanding Intelligent Design: Everything You Need to Know in Plain Language*, Harvest House Publishers, Eugene, OR, United States, 2008.

Sobre a Veracidade do Novo Testamento:

- John Wenham, *Christ and the Bible*, Bible Publishing Group, MI, 1994.
- Craig L. Blomberg, *The Reliability of the New Testament*, B&H Academic, Nashville, TN, 2016.
- F.F. Bruce, *O Canôn das Escrituras*, Hagnos, 2011.

¹ *Gênero* — Qualquer dos dois sexos (homem e mulher), especialmente quando considerados com relação às diferenças sociais e culturais em lugar das biológicas. Fonte: Oxford Dictionary. Disponível em: <<https://en.oxforddictionaries.com/definitions/gender>>.

² *Sexo* — Qualquer das duas principais categorias (homem e mulher) nas quais os seres humanos e a maioria das demais coisas vivas se dividem com base em suas funções reprodutivas. Disponível em: <<https://en.oxforddictionaries.com/definitions/sex>>.

³ É amplamente conhecido que as pessoas que herdam o cromossomo X da mãe e Y do pai são geneticamente homens, enquanto as pessoas que herdam X de ambos os pais são geneticamente mulheres. Assim, o sexo de uma prole é determinado inteiramente por qual dos espermatozoides do homem (o que carrega o X ou o Y) fertilizará o óvulo (que sempre carrega o X). No entanto esse fato não foi entendido até o século XX. Antes disso, as mulheres costumavam ser responsabilizadas por não produzirem um herdeiro do sexo masculino, e em alguns casos eram até assassinadas por isso (por exemplo, Ana Bolena, segunda esposa do rei Henrique VIII).

Na verdade, é meramente a presença de um cromossomo Y que faz de uma pessoa um homem, e sua ausência é que faz de uma pessoa uma mulher.

Através de acidentes de classificação cromossômica (meiose) durante a produção de esperma e de óvulos, algumas pessoas herdam uma combinação XXY, mas ainda são homens (com a síndrome de Klinefelter). Outras herdam somente um X e são, portanto, designadas como X0, isto é, são geneticamente mulheres (com a síndrome de Turner). Essas pessoas geralmente são estéreis, mas nem sempre. (A condição Y0 é fatal, porque o X carrega muitos genes que são indispensáveis à sobrevivência.) A lei biológica que diz que XX resulta no sexo feminino e XY resulta no sexo masculino é verdadeira não apenas nos seres humanos, mas em todos os mamíferos. Disponível em: <<http://www.biologyreference.com/Re-Se/Sex-Determination.html>>.

Quando uma pessoa não tem nem os cromossomos XX (mulher) ou XY (homem) é considerada como tendo um distúrbio no desenvolvimento do sexo. Por exemplo, um cariótipo de X0 origina a síndrome de Turner e XXY, a síndrome de Klinefelter. Essas são outras condições provocadas por flutuações hormonais e marcadores genéticos, especialmente no desenvolvimento do feto. Todas essas condições são consideradas anomalias. Disponível em: <<http://www.who.int/genomics/gender/en/index1.html>>.

⁴ O sexólogo John Money introduziu a distinção terminológica entre o sexo biológico e o gênero como um papel em 1995. Antes da sua obra, era incomum o uso da palavra *gênero* para se referir a qualquer coisa a não ser categorias gramaticais. Entretanto o significado de Money para a palavra não se disseminou até os anos 1970, quando a teoria feminista abraçou o conceito de uma distinção entre o sexo biológico e o conceito social do gênero. Hoje a distinção é seguida estritamente em alguns contextos, especialmente nas ciências sociais e nos documentos escritos pela Organização Mundial de Saúde. Disponível em: <<https://en.wikipedia.org/wiki/Gender>>.

EXATAMENTE COMO ELE QUERIA

No princípio, criou Deus os céus e a terra. A terra, porém, estava sem forma e vazia; havia trevas sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus pairava por sobre as águas. Disse Deus: “Haja luz”; e houve luz.

Gênesis 1:1-3

Nesses três primeiros versículos da Bíblia, vemos a trindade de Deus. No versículo 1, vemos Deus Pai; no versículo 2, o Espírito de Deus que se movia sobre a face das águas; no versículo 3, vemos a segunda pessoa da Divindade. A palavra *disse* identifica a Palavra de Deus. Antes de Jesus Cristo se fazer carne e habitar entre nós, Ele estava no princípio com Deus como a Palavra.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.

— João 1:1-5

A Criação começou em Gênesis 1:3, quando a luz que o Pai quis que fosse criada teve ordens de existir e foi trazida à existência pelo Espírito Santo. Cada dia da criação se desenrolou da mesma maneira.

Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

— Hebreus 11:3

Deus não usou o que já existia na terra como padrão. Ele criou coisas que nunca haviam existido antes pela Sua Palavra. Quando criou o homem, Deus não usou um padrão de nada que Ele havia criado anteriormente em qualquer outro dia da criação. *O padrão que Deus usou para criar o homem foi Ele próprio.*

Também disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra”. Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra”.

— Gênesis 1:26-28 (grifo nosso)

O Tabernáculo

Além de tudo que foi criado em Gênesis 1, os dois lugares de habitação que Deus ordenou que fossem construídos no Antigo Testamento ilustram o fato de que Ele não usou padrões terrenos. Também vemos que Deus é muito específico com relação ao que Ele quer e como Ele quer.

Atos 7:44 diz: “O tabernáculo do Testemunho estava entre nossos pais no deserto, como determinara aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto”. Ele não foi construído de acordo com qualquer projeto que Moisés havia visto no Egito. Embora Moisés estivesse familiarizado com a arquitetura dominante na época, ele não usou a arquitetura egípcia para construir o tabernáculo. Foi um plano novo. Ele veio do céu — e não do Egito.

Nas Escrituras o Egito é uma nação, mas também é usado como um símbolo para o mundo. Quando Deus quer construir alguma coisa, Ele não tira Seu plano do mundo, mas tem origem nele mesmo, de modo que o plano para o tabernáculo começou no céu. Na verdade, quando Moisés estava se preparando para construir o tabernáculo, Deus lhe fez esta advertência em Êxodo 25:40: “Vê, pois, que tudo faças segundo o *modelo* que te foi mostrado...”. No Egito? Não, “... *no monte*” (grifo nosso).

Deus fez Moisés se afastar de todas as outras influências e até o afastou das pessoas que ele estava conduzindo. O tabernáculo não era um tipo de invenção que surgiu de uma discussão em grupo ou de um comitê especial designado para definir como ele deveria ser. Não, Deus separou Moisés de todas as outras influências, levou-o até o monte e ali Deus lhe deu o padrão a partir do original que veio do céu.

As palavras “Vê, pois” em Êxodo 25:40, não são instruções ao acaso. Deus não disse a Moisés: “Isso seria bom!” Ou “Eu acho que gostaria disso!” Não. Deus disse: “Vê, pois!” Na verdade, Deus disse: “Vê, pois, que tudo faças — não quase tudo, mas *tudo* — segundo o *modelo* que te foi mostrado aqui no monte”.

Observe mais uma vez em Êxodo 26:30 que Deus disse: “Levantarás o tabernáculo segundo o *modelo* que te foi mostrado no monte” (grifo nosso). Deus não estava tentando fazer alguma coisa por capricho ou como experiência. Ele tinha um padrão em Si mesmo, e Ele o mostrou a Moisés.

*Oco e de tábuas o farás; como se te mostrou **no monte**, assim o farão.*

— Êxodo 27:8 (grifo nosso)

*O candelabro era feito de ouro batido desde o seu pedestal até as suas flores; **segundo o modelo** que o Senhor mostrara a Moisés, assim ele fez o candelabro.*

— Números 8:4 (grifo nosso)

*Eles servem num santuário que é **cópia** e sombra daquele que está nos céus...*

— Hebreus 8:5a (NVI, grifo nosso)

As palavras “eles servem” no versículo anterior se referem ao sistema de adoração que sacerdotes e levitas desempenhavam, que era apenas uma cópia ou uma sombra do verdadeiro no céu.

*...assim como foi Moisés divinamente instruído, quando estava para construir o tabernáculo; pois diz ele: “Vê que faças todas as coisas de acordo com **o modelo** que te foi mostrado no monte”.*

— Hebreus 8:5b (grifo nosso)

O Templo

O próximo edifício que Deus mandou construir foi o templo, e Deus foi tão preciso com relação a ele quanto foi em relação ao Tabernáculo.

Deu Davi a Salomão, seu filho, a planta do pórtico com as suas casas, as suas tesourarias, os seus cenáculos e as suas câmaras interiores, como também da casa do propiciatório. Também a planta de tudo quanto tinha em mente, com referência aos átrios da Casa do SENHOR, e a todas as câmaras em redor, para os tesouros da Casa de Deus e para os tesouros das coisas consagradas.

— 1 Crônicas 28:11-12 (grifo nosso)

Assim como o tabernáculo, o templo de Salomão era construído exatamente de acordo com as especificações e o projeto que vieram de Deus. Consequentemente, ambos foram cheios da glória de Deus por ocasião da sua conclusão.

Veja, Deus nunca enche os planos do homem com Sua glória. O homem pode até dedicar seu plano a Deus. Ainda assim, Ele não vai enchê-lo com Sua glória. A única coisa que Deus enche com Sua glória é o que vem dele. Se o homem fizer a obra, Deus não levará o crédito (Salmos 127:1).

Em um dos meus aniversários, uma aluna, que é uma artista excepcional, me presenteou com um belo quadro que ela havia pintado. No entanto percebi quando ela o entregou a mim que ele não estava assinado. Então pedi a ela que o fizesse. Sua assinatura dizia que aquela era

realmente sua obra e que estava concluída. Um verdadeiro artista não assinará uma pintura se outra pessoa fizer a obra na sua pintura. O artista pode dizer: “Bem, eu contribuí”, mas ele não a assinará a não ser que seja original e esteja concluída.

Deus assinou o tabernáculo e o templo com Sua glória. Você quer a glória de Deus na sua vida também? Ela vem sobre uma vida que o representa e o reflete. A glória de Deus é a assinatura dele.

Adão

Assim como outras genealogias bíblicas, a encontrada em Lucas 3 menciona cada homem e seu pai. Vamos ver o último versículo dessa genealogia em Lucas 3:38: “Cainã, filho de Enos, Enos, filho de Sete, e este, filho de Adão, filho de Deus”. Isso é muito profundo! Adão não veio de ninguém. Deus o criou. E qual foi o padrão que Ele usou?

Para responder a essa pergunta, vamos ver mais uma vez a criação do homem em Gênesis. Deus disse: “Também disse Deus: ‘Façamos o homem à nossa imagem, conforme a *nossa semelhança*’...” (Gênesis 1:26, grifo nosso). Deus disse isso novamente mais duas vezes no versículo 27: “Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gênesis 1:27). Deus não é redundante; Ele é deliberado. O fato de Deus repetir essa frase tantas vezes é algo para se prestar atenção.

O motivo principal para sabermos que o homem não evoluiu de nenhum outro tipo de vida criada antes é que Deus disse muito claramente quatro vezes nesses versículos que o padrão que Ele usou para criar o homem foi Ele próprio. O padrão não foi o de algo que Ele criou a partir de uma planta ou de um animal concebido em qualquer outro momento da Sua criação. Não! As Escrituras deixam isso extremamente claro. O próprio Deus é o padrão na criação do homem. Isso é muito incrível!

Qual é o significado de ser criado à imagem e semelhança de Deus, qual é a relevância disso? Para ajudar a entender esse conceito, vamos ver algumas palavras e definições que descrevem *imagem e semelhança*.

O Dicionário Webster define *imagem* como “uma semelhança física; uma representação conforme produzida pelo reflexo de um espelho; forma, aparência, semelhança, contraparte, cópia, personificação; refletir a semelhança de; espelhar, parecer; uma representação palpável ou visível”;⁶ “uma contraparte ótica ou aparência de um objeto; como a que é produzida pelo reflexo de um espelho”.⁷

A Concordância de Strong usa estas palavras para *semelhança*: “similitude, figura, forma, conforme, padrão, modelo, molde”.⁸ Ao usar esses termos, podemos ver que o homem foi criado como modelo, figura, forma, perfil e semelhança de Deus. Adão foi criado para representar, parecer, refletir e ser uma imagem de Deus, como um espelho. Deus foi o padrão para o homem.

O homem e a mulher eram imagens visíveis perfeitas do Deus invisível. Da mesma maneira que um espelho não é a pessoa, mas reflete essa pessoa, Adão e Eva foram criados para refletir

Deus. Você não podia ver Deus, mas podia ver o homem. Em outras palavras, se você podia ver o homem, não haveria nenhuma confusão sobre como era Deus. O homem era a semelhança de Deus.

° Imagem — A definição do Dicionário Webster inclui: “semelhança exata; parecença; uma representação palpável ou visível; encarnação... Deus criou o homem à Sua imagem (ver Gênesis 1:27). Uma pessoa extremamente parecida com outra, como em ‘ela é a cara da mãe’”. Disponível em: <<https://www.merriam-webster.com/dictionary/image>>.

° Dictionary.com usa estas expressões: (1) uma semelhança ou representação física de uma pessoa, de um animal, ou de uma coisa, fotografada, pintada, esculpida, ou que se torna visível de outra forma; (2) uma contraparte ou aparência ótica de um objeto, como a que é produzida pelo reflexo de um espelho, pela refração de uma lente, ou pela passagem de raios luminosos através de uma pequena abertura e pela sua recepção em uma superfície; (3) representação mental; ideia; conceito.

° Semelhança — Concordância de Strong, 1823. Palavra Original: **תְּצַלֵּחַ**. Disponível em: <<http://biblehub.com/hebrew/1823.htm>>.

CAPÍTULO 3

COMO DEUS É

...vocês aprenderam de Cristo.

Efésios 4:20 (NVI)

É lindo e interessante estudar as doutrinas da Bíblia. Podemos estudá-las a vida inteira e nunca esgotar seus ensinamentos. No entanto minha pergunta é: O que você sabe intimamente sobre Deus? O que você sabe sobre a personalidade dele e sobre Suas características? O que você experimentou dele? Sem usar clichês “igrejeiros”, o que você aprendeu pessoalmente não apenas sobre Cristo, mas sobre o Pai e o Espírito Santo também?

Com certeza todos nós queremos conhecer mais de Deus porque nada se compara com o prazer de cada descoberta. Os estudos da Bíblia através de seminários, de grandes livros e de sermões podem ajudar você a aprender sobre a personalidade de Deus, mas a vida de verdade lhe dá a oportunidade de experimentar diferentes aspectos de Deus. É por isso que não me importo de envelhecer. Que venham os anos! Cada fase da vida me dá mais oportunidades de conhecer Deus de um jeito mais profundo e abundante.

Isso por si só remove os espinhos de qualquer época da vida. Com Deus, os maus momentos da vida não precisam ser lembrados pelo lado ruim. Até a tragédia mais terrível ou o problema mais complicado vão proporcionar a você a chance de se apoiar em Deus, de obter a perspectiva dele e de passar a conhecê-lo e a experimentá-lo mais. Desse modo, todas as épocas serão lembradas pelo que você passou a conhecer e a descobrir sobre Deus em lugar de serem lembradas por algo sinistro ou desastroso.

A seguir há uma lista compilada pelos alunos de escolas bíblicas de vários países e com diferentes histórias de vida, que descreve as características que eles aprenderam sobre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Uma coisa que se destacou para mim toda vez que diferentes grupos de alunos compilavam uma lista das características de Deus é que, independentemente de onde a pessoa tenha nascido ou de que língua ela fale, quando alguém passa a conhecer Deus, as mesmas características maravilhosas são identificadas em qualquer um!

Obviamente essas características não são exclusivas de apenas uma pessoa da Divindade, mas são compartilhadas pelo Pai, pelo Filho e pelo Espírito Santo. Entretanto o propósito dessas listas era identificar características específicas de cada um deles que uma pessoa poderia passar a conhecer através da interação pessoal.

Circule na lista as características que você conhece pessoalmente sobre o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Sinta-se livre para acrescentar suas próprias características. Nos capítulos a seguir, vou me referir à lista como *Lista A*.

LISTA A: Características de Deus			
Características de Deus Pai			
Acolhedor	Perdoador	Gentil	Forte
Acessível	Bom	Longânimo	Inteligente
Afetuosos	Gracioso	Amoroso	Confiável
Coerente	Generoso	Misericordioso	Receptivo
Criativo	Doador	Paciente	Sábio
Disciplinador	Sincero	Provedor	
Resistente	Imparcial	Protetor	
Sempre presente	Justo e leal	Restaurador	

Características do Filho Jesus			
Assertivo	Coerente	Humilde	Sacrificial
Disponível	Decisivo	Alegre	Altruísta
Cuidadoso	Fiel	Amoroso	Servo
Comprometido	Perdoador	Maduro	Submisso
Comunicador	Amigável	Manso	Verdadeiro
Compassivo	Gentil	Obediente	
Triunfante	Bom ouvinte	Pacífico	

Características do Espírito Santo			
Capaz	Conselheiro	Ajudador	Revelador
Ativador	Defensor	Honesto	Apoiador
Advogado	Confiável	Instrutor	Mestre
Atencioso	Edificador	Amoroso	Amigo confiável

Ousado	Encorajador	Leal	Verdadeiro
Consolador	Socorro sempre presente	Acolhedor	Sábio
Convincente	O que avisa com antecedência	Pacífico	
Correto	Guia	Pessoal	
Comunicador		Poderoso	

As características de Deus que você conhece e comprovou que são verdadeiras são pessoais e belas; muitas têm uma história que as acompanham. Cada uma das características de Deus é digna de estudo e vivência. Canções, poemas e livros inteiros foram escritos sobre Seu amor, Sua justiça, Sua humildade, Sua força, Sua bondade e sobre Ele ser amigo ou protetor. Você consegue ver como não dá para ficar entediado com Ele, nem mesmo depois de milhares de anos no céu?

A QUEDA QUE DESPEDAÇOU O ESPELHO

Além das belas características que identificamos na personalidade de Deus, Ele também tem inúmeros atributos e características divinas, tais como o fato de que Ele é eterno, sem princípio ou fim. Ele é santo, onisciente e onipresente.

Deus é Invisível

Outra característica divina que queremos considerar em particular é que Deus é invisível. Vários versículos na Bíblia descrevem claramente Deus deste modo:

*Porque os **atributos invisíveis de Deus**, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis.*

— Romanos 1:20 (grifo nosso)

*Este (Jesus) é a imagem do **Deus invisível**, o primogênito de toda a criação.*

— Colossenses 1:15 (grifo nosso)

*[Jesus disse]: “**Deus é espírito...**”.*

— João 4:24 (grifo nosso)

*Assim, ao Rei eterno, imortal, **invisível**, Deus único, honra e glória pelos séculos dos séculos.
Amém!*

— 1 Timóteo 1:17 (grifo nosso)

*Pela fé, ele abandonou o Egito, não ficando amedrontado com a cólera do rei; antes, permaneceu firme como quem vê **aquele que é invisível**.*

— Hebreus 11:27 (grifo nosso)

A fé capacitou Moisés para ver o Deus invisível. No entanto Ele é real, ainda que você não o tenha tocado. Ele é real ainda que você não o tenha contemplado em uma visão. Ainda que

você nunca o tenha encontrado de modo palpável, isso não torna Deus menos real. Isso porque aquilo a que a Bíblia dá um grande valor não é o que você vê, mas o fato de que *pela fé* você pode se conectar com Deus, que é invisível. O próprio Jesus disse: “...Bem-aventurados os que não viram e creram” (João 20:29). Nossa fé não está ligada a alguma coisa que nós vimos, mas a Alguém que é invisível.

A Natureza Revela Deus

Embora Deus seja invisível, Ele tem prazer em se fazer conhecido e real para as pessoas, e usa a natureza para tornar evidentes as Suas qualidades invisíveis. Até o Deus trino — Pai, Filho e Espírito Santo — está expresso na natureza. Romanos 1 diz:

*Porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os **atributos** invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis.*

— vv. 19-20 (grifo nosso)

Entretanto, a Bíblia não fala sobre nada sendo criado à imagem de Deus, até Deus criar o homem: “Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou...” (Gênesis 1:27). Embora possamos ver atributos divinos na natureza, foi o ser humano que Deus criou especificamente com o propósito e a capacidade de refletir a Si mesmo.

É verdade que a imagem de Deus não pode ser reduzida a uma lista de características; Ele é muito mais extenso. Ele é Deus. Cada detalhe com certeza não poderia ser contido em uma página, em um livro ou em uma biblioteca. No entanto essas belas características da Lista A certamente estão incluídas na imagem de Deus que foi usada como um padrão para criar o homem.

Quando Deus criou o homem e a mulher, Ele criou uma representação perfeita de Si mesmo. Como imagens de Deus, fomos criados e designados para refletir a Deus ou espelhá-lo. Porque Deus é invisível, a intenção dele foi que nós fôssemos Sua representação visível.

O Homem Foi Criado para Espelhar a Imagem de Deus

Ao ver a imagem refletida de alguém em um espelho, você consegue saber como essa pessoa é, embora o espelho não seja a pessoa em si. Do mesmo modo, o homem não é Deus, mas, como um espelho, o homem reflete Sua imagem e semelhança. Deus é onipresente; somente como um espírito isso poderia ser verdade. E não apenas isso, mas sendo Ele um espírito, não podemos vê-lo. O homem foi criado para tornar a semelhança de Deus palpável. Também é importante dizer que depois de usar a Si mesmo como o padrão ou modelo para criar o homem e a mulher, Ele lhes disse para serem frutíferos, se multiplicarem e encherem a terra.

Você já viu espelhos em série ou uma “casa dos espelhos” em um parque de diversões que multiplica sua imagem? O conceito é o mesmo. Deus originalmente quis ter Sua imagem refletida e depois refletida novamente na próxima geração, e novamente na geração seguinte, e assim por diante. Porque Deus disse para o homem dar frutos, multiplicar e encher a terra, a terra de Deus seria literalmente cheia com Sua imagem.

Como seria isso? Na prática, a terra estaria preenchida de características da Lista A. Isso seria tão incrível que é difícil de se compreender! Mas infelizmente isso não aconteceu. O que, então, aconteceu?

A Queda

Gênesis 2:16-17 diz: “E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: ‘De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás’”.

A ordem que Deus deu ao homem não era mais uma longa lista de proibições e concessões. Adão e Eva podiam comer livremente de todas as árvores, inclusive da Árvore da Vida, mas eles não deveriam comer da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Em outras palavras, Deus lhes deu a escolha de comer livremente do que Deus disse que era bom para comer, que é a vida. Mas em vez de confiar na definição de Deus do bem e do mal, Adão e Eva tomaram sobre si a tarefa de criar as próprias definições.

Tudo teria acontecido de acordo com o projeto de Deus, e Sua imagem perfeita teria sido multiplicada na terra, não fosse pela serpente e sua tentação bem-sucedida de ir contra Deus.

Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: “É assim que Deus disse: ‘Não comereis de toda árvore do jardim?’”. Respondeu-lhe a mulher: “Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: ‘Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais’”. Então, a serpente disse à mulher: “É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal”. Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu.

— Gênesis 3:1-6

A serpente enganou Eva para que ela pensasse que eles seriam como Deus se comessem da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Mas essa era uma grande mentira sobre a identidade deles! Adão e Eva já eram como Deus. Eles eram *imagens perfeitas* dele. Desde as primeiras palavras da serpente, o diabo sempre conseguiu dominar as pessoas usando os sentidos delas contra elas mesmas, confundindo-as com relação à sua identidade.

Através da tentação enganosa da serpente, o homem desobedeceu a essa ordem direta, escolhendo a autonomia e a independência de Deus. Basicamente, o significado do *pecado* tanto no hebraico quanto no grego é *desobedecer e errar o alvo*. Se você está lançando uma

flecha em direção a um alvo e a flecha não acerta o alvo, ela pode ou errar completamente o alvo ou apenas ficar um pouco à direita ou à esquerda ou até mesmo apenas a um milímetro dele. No entanto, seja como for, você errou o alvo. É exatamente isso que é o pecado.⁹

O que o alvo representa? Ele é o padrão de Deus em determinado aspecto da vida, ou em outras palavras, é o projeto e a vontade de Deus. Se você errar o alvo por uma margem grande ou pequena, isso se chama pecado de qualquer maneira.

Existem diversas opiniões no mundo sobre qualquer assunto: “Bem, eu acho que...”, “Minha opinião é que...”, “Sempre achei que...”, “Minha crença pessoal é...”. No entanto, sendo Deus perfeito, santo, justo e reto, Ele é o padrão do que é certo e verdadeiro. Se tomarmos para nós a tarefa de decidir o que é certo e errado, vamos errar o alvo. Não importa se todos no mundo concordam conosco. Se perdemos o alvo, perdemos Deus, porque Ele está certo. Nós estamos errados. E nosso ato se chama pecado.

Como consequência do pecado, Romanos 3:23 diz que todos estão *destituídos* da glória de Deus. Quando Adão e Eva desobedeceram e escolheram ir contra o que Deus havia dito e revelado como Seu modo de vida, eles decaíram da glória de Deus.

Deus advertiu Adão e Eva:

Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: “De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás”.

— Gênesis 2:15-17 (grifo nosso)

Observe a última frase mais uma vez: “no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. O hebraico é muito literal nesse momento: *ao morreres, morrerás*.¹⁰ Em outras palavras, a primeira morte causará a segunda morte. O que isso significa?

Vamos examinar mais de perto a primeira morte. Quando Adão e Eva comeram do fruto, eles morreram? Naturalmente, se você conhece a história de Gênesis, sabe que isso não aconteceu. Foi exatamente isso que a serpente disse. Ela disse: “É certo que não morreréis”. Em outras palavras, o diabo estava dizendo: “O que Deus disse não era verdade. Deus disse mesmo que vocês iam morrer?”. No entanto a Palavra de Deus é verdadeira? *Sim!*

Então se Adão e Eva não morreram quando comeram do fruto, o que Deus quis dizer com “certamente morrerás”? Deus quis dizer que eles morreriam a primeira morte. Obviamente, Ele não estava se referindo aos corpos deles, mas ao espírito deles. Deus estava falando sobre o espírito que Ele havia soprado dentro do corpo deles, que Ele havia formado do pó da terra e que os fez viver.

Na Bíblia a palavra *morrer* não significa apenas morrer fisicamente. Esse não é o único significado da palavra *morte* como a vemos na Bíblia, e com certeza não é o primeiro uso para a palavra *morrer*. Mas o que aconteceu quando eles “morreram”? Em concordância com o que